

A mobilidade contribui ativamente para o desenvolvimento territorial ao potenciar e assegurar o estabelecimento de vínculos entre pessoas, entidades, bens e serviços. Ao longo dos últimos anos, esta comunidade intermunicipal tem realizado esforços nesse sentido com diversos parceiros estratégicos por forma a identificar e reduzir as debilidades detetadas no Médio Tejo às escalas municipal e regional.

O dinamismo projetado para a região tem-se consolidado através de soluções inovadoras que visam garantir a plena acessibilidade às infraestruturas, equipamentos e serviços locais, bem como adequar a capacidade de resposta da rede de transportes às reais necessidades das populações (residente e não residente) e do tecido empresarial.

Projetos em desenvolvimento



ÁREA DE INTERVENÇÃO

Mobilidade



PROJETO

Transporte a Pedido no Médio Tejo



ENQUADRAMENTO

A fase de arranque do projeto teve o apoio do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT) com o intuito de promover o essencial direito à mobilidade, numa lógica de inclusão social através do estudo, desenvolvimento, aplicação e avaliação de soluções que colmatem as lacunas existentes na rede de transportes coletivos do Médio Tejo, em particular nas zonas de baixa densidade populacional.

A modalidade de transporte público resultante deste processo demarca-se pelo caráter pioneiro ao permitir que seja o passageiro a solicitar o serviço (autocarro ou táxi), mediante reserva prévia da viagem, dentro dos circuitos disponíveis nas freguesias e concelhos abrangidos.

Aumento da cobertura da rede de transportes coletivos



OBJETIVOS GLOBAIS & ESPECÍFICOS

Garantir uma oferta superior no que respeita à área territorial e períodos temporais, ao longo



AÇÕES

do dia e do ano, nos locais onde esta não exista ou seja deficitária.

Estudo sobre soluções de transporte flexíveis

Análise e avaliação de novas formas de organização dos serviços de transportes públicos, que se adequem às necessidades das populações e comportem menos custos.

Experiência piloto

Confirmação da viabilidade do serviço Transporte a Pedido e verificação da sua adequabilidade às necessidades da população. A experiência piloto teve lugar no concelho de Mação a partir de janeiro de 2013 e foi alargada, em maio do ano seguinte, aos concelhos de Sardoal e Abrantes (zona norte). Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha



CONCELHOS ABRANGIDOS

desde 2009



DURAÇÃO

Despacho 7575/2012 de 1 de junho



DOCUMENTAÇÃO

[Transporte a Pedido](#)



ONLINE

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



FINANCIAMENTO

Mobilidade



ÁREA DE INTERVENÇÃO

PIAL – Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local



PROJETO

O projeto surge no âmbito do Programa RAMPA – Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade (POPH - Programa Operacional Potencial Humano), considerando os princípios da universalidade e da igualdade consagrados na Constituição da República Portuguesa e tendo presente que a acessibilidade constitui uma condição essencial para o pleno exercício da cidadania, vivência urbana e construção de uma sociedade inclusiva.



ENQUADRAMENTO

A primeira fase engloba a elaboração de Planos Locais de Promoção da Acessibilidade, incidindo em oito áreas urbanas do Médio Tejo e 62 edifícios públicos, a par de ações de sensibilização, formação e divulgação desta temática junto de diversos públicos. Na segunda fase encontra-se previsto o alargamento dos estudos a outros municípios do território de intervenção, a aquisição de equipamentos adequados a pessoas com necessidades especiais, assim como a criação de um símbolo de estabelecimento acessível de forma a fomentar a aplicação de boas práticas no domínio da acessibilidade, também no sector privado.

Marketing territorial

Contribuir para uma visão da acessibilidade integrada como fator diferenciador no marketing territorial, procurando sinergias e dinâmicas económicas no sector privado.

Planos Locais de Promoção da Acessibilidade

Elaboração de estudos com diagnóstico das



OBJETIVOS GLOBAIS & ESPECÍFICOS



AÇÕES

lacunas existentes nas acessibilidades do espaço público urbano e apresentação de propostas para a sua resolução, incidindo a primeira fase em oito áreas urbanas do Médio Tejo (Abrantes, Pego, Rossio ao Sul do Tejo, Tramagal, Entroncamento, Ourém, Fátima e Tomar).

Sensibilização e formação

Realização de ações de sensibilização com o objetivo de consciencializar a população sobre o seu contributo na garantia dos objetivos da acessibilidade, ao nível da participação cívica e da utilização do espaço público;

Realização de ações de formação com os principais agentes de transformação urbana (públicos e privados) por forma a desenvolver e implementar formas inovadoras de gerir e intervir no espaço público.

Sistema de Informação Participado (pial.mediotejo.pt/pial)

Página de internet que permite a partilha de sugestões sobre a temática da acessibilidade e a exposição de situações de inacessibilidade no espaço público.

Aquisição de equipamentos

Colmatação das lacunas detetadas no espaço público urbano através da aquisição de equipamentos adequados a pessoas com necessidades especiais.

Símbolo Regional de Acessibilidade

Criação de um símbolo de acessibilidade para a região do Médio Tejo, cuja exposição identifique as infraestruturas e equipamentos de entidades sensíveis à temática da acessibilidade, nomeadamente na área dos serviços e comércio.

FASE 1: Abrantes, Entroncamento, Ourém e Tomar



**CONCELHOS
ABRANGIDOS**

FASE 1: 2010 - 2012



DURAÇÃO

FASE 2: desde 2014

n/a



DOCUMENTAÇÃO

FSE - Fundo Social Europeu



FINANCIAMENTO